



AEGS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

Projeto Educativo

2019 - 2022



Índice

INTRODUÇÃO	1
1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO	2
1.1. - O MEIO EM QUE SE INSERE.....	2
1.2. - ENQUADRAMENTO HISTÓRICO.....	3
1.3. - RESULTADOS ESCOLARES E SOCIAIS.....	6
1.3.1. - <i>Síntese dos resultados ao longo do triénio 2016/2019</i>	6
1.3.2. - <i>Qualidade do Sucesso 2016/2017</i>	6
1.3.3. - <i>Qualidade do Sucesso 2017/18</i>	7
1.3.4. - <i>Qualidade do Sucesso 2018/2019</i>	8
1.3.5. - <i>Abandono escolar</i>	8
1.4. - OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA:.....	9
1.5. - MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (MPSE).....	9
1.6. - AS ATIVIDADES DE COMPLEMENTO DO CURRÍCULO.....	14
1.7. - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO/DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO - CLUBES, PROGRAMAS E PROJETOS.....	14
1.8. - PARCERIAS.....	18
2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	19
2.1. - PONTOS FORTES.....	19
2.2. - ASPETOS A MELHORAR.....	20
3. VISÃO, VALORES E MISSÃO	21
4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES	23
5. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	24
6. INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO	38
7. PROCEDIMENTOS DE DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO	38
7.1. - DIVULGAÇÃO.....	38
7.2. - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40

INTRODUÇÃO

O Agrupamento Gonçalo Sampaio (AEGS) tem vindo a assumir-se, com o passar das décadas – e, sobretudo, pelo reconhecido valor do seu dinamismo, da sua inovação pedagógica, do êxito do seu envolvimento comunitário e do seu impacto na formação dos alunos – como instituição fulcral no panorama educacional, cultural e social do concelho da Póvoa de Lanhoso.

O Projeto Educativo do AEGS para o triénio 2019/2022, colhendo em tal herança, insere-se numa linha de continuidade e de aprofundamento desta reputação de qualidade, de trabalho, de prestígio e de sucesso, almejando ser sempre, e em primeiro lugar, um espaço multidimensional e holístico de acolhimento, no respeito pela individualidade e na resposta educativa de excelência ajustada à riqueza da diversidade da população discente.

Reiterando a definição que o caracteriza, na sua essência, o AEGS tem como pilares um conjunto de **Valores**, os quais consolidam uma **Visão** e perspetivam uma **Missão**: assegurar a formação integral e inclusiva das crianças e dos jovens, no plano das aprendizagens, das capacidades e das atitudes, possibilitando-lhes o exercício pleno da sua cidadania, no cenário de um mundo em mudança – traduzindo-se no lema: **SER+ APRENDER+**.

Para ser bem-sucedido, este desígnio antecipa um esforço partilhado, colaborativo e articulado entre a comunidade escolar – onde tem lugar cativo a voz dos alunos – e a comunidade educativa – assumindo papel de relevo a família e os parceiros locais – tendo como resultado uma ação educativa propiciadora de uma formação global, a qual, não desmerecendo a concretização de aprendizagens, enfatiza, em plano de equidade, a interiorização de valores cívicos e humanos e a prática de comportamentos e de atitudes de responsabilidade, iniciativa, criatividade, autonomia, espírito crítico e empreendedorismo.

Com tal intuito, o **Projeto Educativo 2019/2022** postula as linhas gerais e estruturantes de natureza curricular, a assumir e a prosseguir desde o plano da definição dos seus objetivos estratégicos ao plano das ações que visam dar-lhes cumprimento, valorizando, igualmente, o plano da análise e da reflexão. Nesta linha orientadora, assevera a dimensão formativa das práticas pedagógicas e da sua avaliação, com caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens.

Colhendo os supramencionados princípios e intenções educativas nas bem-sucedidas convicções e práticas *avant la lettre* do AEGS, encontram, ainda assim, o seu suporte normativo no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, o qual estabelece o Regime Jurídico da Educação Inclusiva; no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, relativo ao Currículo dos Ensinos Básico e Secundário e aos Princípios Orientadores da Avaliação das Aprendizagens; no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho; na Estratégia Nacional de Educação Para a Cidadania e no Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas.

O Projeto Educativo do AEGS para o triénio 2019/2022, enquanto documento orientador que rege o funcionamento do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio, operacionaliza-se em documentos estruturantes das suas práticas, com relevo para o Plano de Estudos e de Desenvolvimento do Currículo, para o Regimento Interno, para o Contrato de Autonomia, para o Plano de ação Estratégica e para o Plano Anual de Atividades.

1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO

1.1. - *O meio em que se insere*

A Póvoa de Lanhoso é um concelho com uma área de 131,99 km², distribuída por 29 freguesias, de acordo com a anterior divisão administrativa, com uma densidade populacional de 165,81 habitantes por km². Localizado nas bacias hidrográficas dos rios Ave e Cávado e das serras da Cabreira, a nascente, e do Carvalho, a poente, faz fronteira com os concelhos de Vieira do Minho, Amares, Guimarães, Fafe e Braga.

Segundo o Censos de 2011, o concelho da Póvoa de Lanhoso tem uma população residente de 21.886 habitantes, dos quais 10.413 são homens e 11.473 são mulheres, num conjunto de 7.351 famílias. Cerca de 20% da população reside na sede do concelho, a vila da Póvoa de Lanhoso, fundada a 29 de julho de 1930 pelo Decreto-Lei 18.686.

Ainda de acordo com dados de 2011, a população ativa é de 9.413 pessoas, a que corresponde uma taxa de atividade de 43% (Homens 47,81% e Mulheres 38,66%), assim repartidas: 259 no sector primário, 3.585 no sector secundário e 3.585 no sector terciário.

Tendo sido um concelho marcado pela emigração e tradicionalmente agrícola, ao qual se juntou, em dado momento, a produção industrial, sobretudo no setor têxtil de confeção, atualmente a agricultura está, praticamente, confinada às explorações de economia familiar, sem grande relevância económica. Do mesmo modo, a atividade industrial sofreu uma recessão que ainda persiste – situação que alastrou, ainda que em menor escala, também ao setor da ourivesaria, cuja indústria artesanal, ainda constitui uma referência.

Não obstante, nos últimos anos, o concelho tem encontrado novas formas de viabilidade económica, nas áreas do comércio, serviços e turismo, com a diversificação da oferta aos níveis do turismo cultural, ambiental, histórico, mas também ligado às práticas desportivas e ao ar livre.

No setor do turismo de ar livre, relevo para empreendimentos diversos e para o centro interpretativo do Carvalho de Calvos – património natural de

reconhecido valor. Notória é, também, a riqueza histórica do concelho, mencionando-se, na ampla diversidade do seu acervo, o Castelo de Lanhoso e a personagem emblemática da Maria da Fonte – alvo de um centro interpretativo dedicado ao conhecimento dessa figura local.

1.2. - Enquadramento histórico

O AEGS integra, atualmente, um conjunto de estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico.

A sua génese remonta ao segundo período do ano letivo de 1970/1971 quando, generalizado o antigo ensino primário no concelho da Póvoa de Lanhoso, surge, nas instalações da Casa da Botica, o Ciclo Preparatório.

O aumento da oferta formativa e do número de alunos forçou a entrada em funcionamento, no ano letivo de 1984/1985, de novas e condignas instalações, propiciadoras de um ensino de qualidade. Aquela que passaria a designar-se Escola Preparatória e Secundária (C+S) do Professor Gonçalo Sampaio, da Póvoa de Lanhoso, foi, desde essa data, alargando, gradualmente, a sua oferta formativa – que passou a incluir os Cursos Complementares do 10º e 11º anos e o 12º ano de escolaridade, até à entrada em funcionamento da Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, no ano letivo de 1991/1992.

Detentora de um elevado potencial histórico e cultural, e ciente da responsabilidade daí decorrente, a Escola EB2,3 Professor Gonçalo Sampaio viria, no ano letivo de 1999/2000, a ser abrangida pelo reordenamento da Rede Escolar, constituindo-se como Sede de um Agrupamento Vertical – o Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio – comportando, além da EB2,3, as Escolas do 1º Ciclo das freguesias de Calvos, Garfe e Vilela e os Jardins de Infância das freguesias de Garfe e Vilela.

Em 2003/2004, o AEGS é sujeito a novo reajustamento, passando a acolher os Agrupamentos Horizontais do Cávado e de Nossa Senhora da Amparo, integrando no seu seio as Escolas do 1º Ciclo e os Jardins de Infância das freguesias de Águas Santas, Ajude, Campo, Covelas, Ferreiros, Frades, Friande, Galegos, Geraz, Lanhoso, Louredo, Monsul, Moure, Póvoa de Lanhoso, Rendufinho, Santo Emilião, S. João de Rei, Serzedelo e Verim.

Neste momento a área geográfica do Agrupamento abrange 21 das 29 freguesias do Concelho^{1*}.



Imagem 1 – Mapa do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Posteriormente, e em resultado da Carta Educativa Concelhia, as escolas do ensino básico e os jardins-de-infância implantados nas freguesias, supracitadas, foram sendo agregadas em unidades físicas de maior dimensão – os Centros Escolares – no reconhecimento do direito generalizado a iguais condições de ensino, tendo o Agrupamento, atualmente, a seguinte constituição:

¹ Dados referentes à anterior divisão administrativa do Concelho.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	Nº DE ALUNOS
Escola Básica Gonçalo Sampaio	662
Escola Básica António Lopes	322
Escola Básica da Póvoa de Lanhoso	243
Escola Básica do Cávado	149
Escola Básica D. Elvira Câmara Lopes	116
Jl Serzedelo	18

Tabela 1 – Constituição e nº de alunos do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio

Atendendo à dispersão geográfica e à dimensão do Agrupamento, e no sentido de melhor operacionalizar e rentabilizar o trabalho desta estrutura, a nível funcional, e relativamente à Educação Pré-Escolar e ao 1º CEB, o Agrupamento encontra-se dividido de acordo com a área geográfica em que se situam os Estabelecimentos de Ensino que o integram, coincidentes com as 4 Escolas Básicas existentes, sendo que a unidade ainda isolada, Jl de Serzedelo, se encontra integrada, a nível pedagógico, na EB1/Jl de Póvoa de Lanhoso.

A concentração das comunidades escolares, por área geográfica, potenciou a socialização, aos mais diversos níveis, verificando-se um crescente aumento de participação dos pais na vida das escolas. Tem sido dada continuidade ao investimento no trabalho colaborativo e na articulação entre níveis e ciclos de ensino, sempre com o objetivo de prestar um ensino/educação de qualidade e de proporcionar uma oferta formativa diversificada, que satisfaça as necessidades dos alunos e suas famílias.

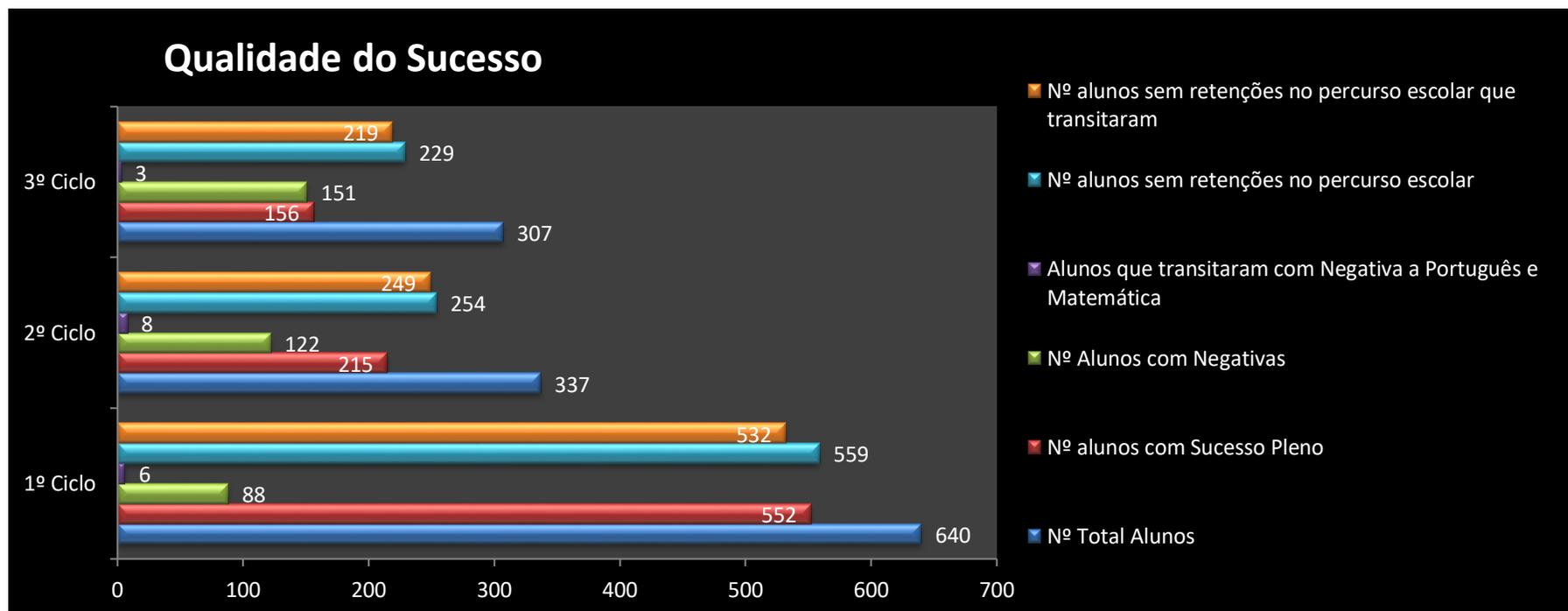
Paralelamente, o Agrupamento continua a investir na harmonização de procedimentos ao nível pedagógico e administrativo, potenciando os recursos existentes.

1.3. - Resultados Escolares e Sociais

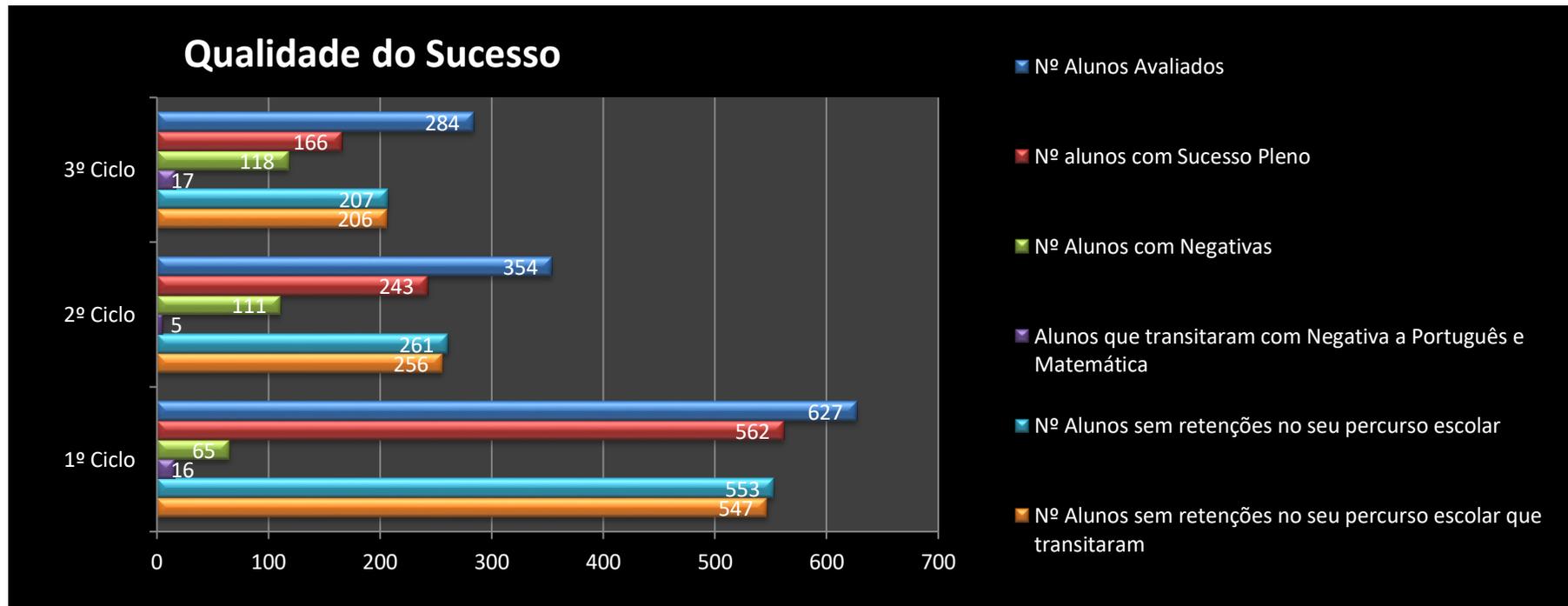
1.3.1. - Síntese dos resultados ao longo do triénio 2016/2019

	Histórico de sucesso – avaliação interna		
	2016/17	2017/18	2018/19
1.º ciclo	92,8%	94,9%	95,8%
2.º ciclo	93,7%	93,9%	95,8%
3.º ciclo	91,5%	93,5%	91%

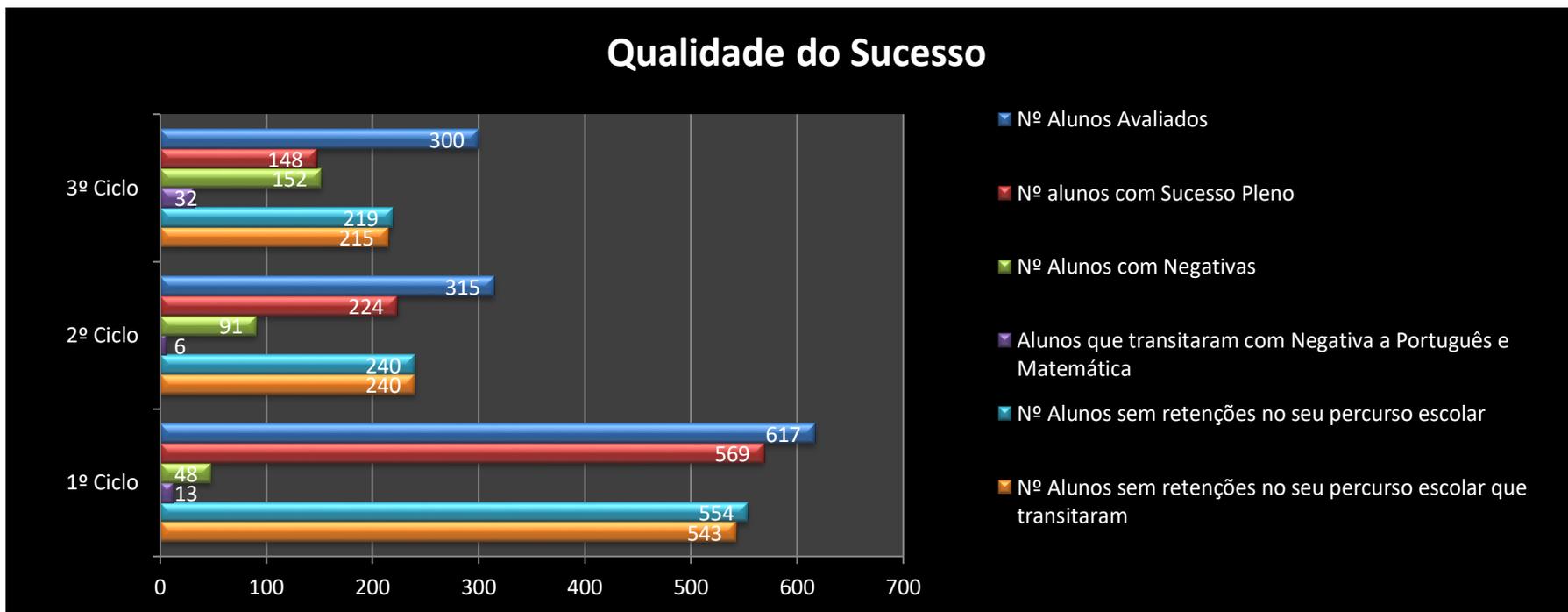
1.3.2. - Qualidade do Sucesso 2016/2017



1.3.3. - Qualidade do Sucesso 2017/18



1.3.4. - Qualidade do Sucesso 2018/2019



1.3.5. - Abandono escolar

	ABANDONO ESCOLAR		
	2016/17	2017/18	2018/19
1.º ciclo	0%	0%	0%
2.º ciclo	0,30%	0%	0%
3.º ciclo	1,22%	0,68%	0,67%

1.4. - Oferta Educativa e Formativa:

- Educação Pré-Escolar
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico
- Curso Básico de Música em Regime Articulado
- Percursos Curriculares Alternativos.

Paralelamente, e tendo presentes os princípios em que assenta a sua ação, e com o objetivo de garantir a equidade e a qualidade educativa e a inclusão e a participação de todos os alunos, respeitando as suas potencialidades e especificidades e preparando-os para o futuro, o AEGS aposta na criação e diversificação de recursos complementares, como forma de garantir a existência de condições que assegurem uma escola para e com todos – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, de que se destacam:

1.5. - Medidas de Promoção do Sucesso Escolar (MPSE)

1.º Ciclo do Ensino Básico

- Projeto Fénix - Ninhos e Eixos (de Melhoria e de Desenvolvimento)
- Apoio Socioeducativo
- Apoio à Leitura
- Coadjuvância

2.º Ciclo do Ensino Básico

- Coadjuvância
- Acompanhamento Personalizado
- Apoio ao Estudo
- Apoio Tutorial Específico
- Atelier de Aprendizagem

3.º Ciclo do Ensino Básico

- Coadjuvância
- Acompanhamento Personalizado
- Apoio Tutorial Específico
- Atelier de Aprendizagem

Apoio Socioeducativo (ASE) – 1º CEB

Esta medida destina-se a apoiar os alunos com medidas de apoio que não justifiquem a intervenção dos serviços de Educação Especial. Tem como objetivos contribuir para a igualdade de oportunidades de sucesso para todos os alunos; promover a existência de respostas educativas diversificadas e adequadas às suas necessidades específicas e ao seu desenvolvimento global; promover a existência de condições para a integração socioeducativa de alunos com medidas de apoio e colaborar na promoção da qualidade educativa, nomeadamente, nos domínios relativos à orientação educativa, à interculturalidade, à saúde escolar e à melhoria do ambiente educativo.

Medida Eixo - 1º CEB

Esta medida desenvolve-se nas disciplinas de Português e de Matemática, através da constituição de grupos de nível e de desenvolvimento, em algumas das horas da carga curricular das disciplinas. Nestas horas, o trabalho incide, fundamentalmente, na consolidação/sistematização das aprendizagens.

Decorrente da avaliação realizada no final dos 1º e 2º períodos, os docentes envolvidos na aplicação da medida poderão alterar a constituição dos grupos.

Medida Ninho - 1º CEB

A medida “Ninho” é implementada nas disciplinas de português e matemática, através da constituição de grupos, em parte das horas da carga curricular das disciplinas. Estes grupos integram alunos de uma ou mais turmas. Esta medida visa apoiar alunos com dificuldades ou promover um enriquecimento e melhoria das aprendizagens dos alunos de mérito, incrementando metodologias diferenciadas.

Decorrente da avaliação realizada no final dos 1º e 2º períodos, os docentes envolvidos na aplicação da medida poderão alterar a constituição dos grupos.

Coadjuvância – 1º, 2º e 3º CEB

No 1.º Ciclo, a coadjuvância é implementada nas turmas do 3º e 4º ano de escolaridade, na Oferta Complementar, por forma a apoiar os alunos nas atividades, no âmbito do programa “Programação e Robótica”.

No 2º Ciclo, a coadjuvância, no 5º ano, prioriza as disciplinas de Português e de Matemática e no 6º ano, prioriza as disciplinas de Português, de Inglês e de Matemática, sendo implementada em todas as turmas.

No 3.º Ciclo, a coadjuvância prioriza as disciplinas de Português e de Matemática, sendo implementada em todas as turmas de todos os anos de escolaridade, com a duração de 50 minutos/disciplina/turma. Neste ciclo, um professor da disciplina de Inglês coadjuva o professor de TIC, nas turmas que integram projetos eTwinning.

Apoio ao Estudo - 2.º CEB

A disciplina de Apoio ao Estudo, nos 5.º e 6.º anos de escolaridade, constitui uma componente de apoio às aprendizagens das disciplinas de Português, Matemática e Inglês.

Apoio Tutorial Específico - 2º e 3º CEB

Este apoio destina-se aos alunos com duas ou mais retenções no seu percurso escolar e tem como objetivo acompanhar e apoiar os alunos no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho e orienta-los no sentido de definirem, ativamente, objetivos, planearem o seu tempo, organizarem e priorizarem materiais e informação, monitorizarem a sua própria aprendizagem e fazerem os ajustes necessários em novas situações de aprendizagem. Proporciona, ainda, um acompanhamento permanente, facilitando e apoiando a sua integração na turma e na escola, no cumprimento das regras escolares e no projeto de vida escolar.

Atelier de Aprendizagem - 2.º e 3.º CEB

O Atelier de Aprendizagem resulta da fusão de uma Sala de Estudo com o Apoio ao Estudo. Visa, essencialmente, permitir um Apoio ao Estudo orientado, do qual resultam evidências (portefólio) com impacto na avaliação do aluno. Valoriza-se o trabalho autónomo, a proatividade e a capacidade de iniciativa. Funcionará como espaço para dinamização das sessões de Apoio ao Estudo (2.º ciclo), onde se pretende que os professores desta disciplina possam ser coadjuvados pelos docentes da sala de estudo, possibilitando um trabalho personalizado e diferenciado.

O Atelier de Aprendizagem deverá estar aberto durante todos os tempos letivos, sendo também de frequência livre para todos os alunos do 2º e do 3º CEB.

Para além desta utilização livre, o Atelier de Aprendizagem também será utilizada para o encaminhamento dos alunos, aquando das ausências de professores e para apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem. Nesta situação, o encaminhamento deverá ser efetuado pelo Conselho de Turma, de acordo com os critérios definidos.

Educação Especial

A Educação Especial, numa perspetiva de inclusão escolar e social, pauta-se pelos princípios da igualdade de oportunidades, da diferenciação, da adequação e da flexibilização curricular e pedagógica. Tais princípios são operacionalizados através da adoção de medidas educativas especiais, preconizadas no DL 54/2018 de 06 de julho, visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e participação num ou vários domínios de vida. A Educação Especial constitui-se como um serviço especializado do Agrupamento, abrangendo os vários níveis de educação/ensino e tendo como principal objetivo o desenvolvimento de respostas diferenciadas para alunos com necessidades educativas.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) desenvolvem a sua ação no Agrupamento, de acordo com o Decreto-Lei nº 190/91 de 17 maio e, segundo as orientações da DGIDC, nos domínios considerados para a sua intervenção:

- O apoio psicológico e psicopedagógico a alunos.
- O apoio psicológico e psicopedagógico a docentes, promovendo o trabalho colaborativo na organização de medidas e respostas educativas diferenciadas.
- O desenvolvimento de ações com os Pais/EE, no âmbito do desenvolvimento e processo educativo dos seus educandos.
- A avaliação de alunos tendo em consideração a educação inclusiva.
- O apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da Comunidade Educativa.
- A orientação escolar e profissional.
- A promoção do sucesso e a prevenção do abandono escolar.

1.6. - As Atividades de Complemento do Currículo

O AEGS disponibiliza a todas as crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1ºCEB, atividades complementares que visam o enriquecimento do aluno, alargando o seu leque de experiências e vivências extracurriculares e garantindo às famílias um devido acompanhamento dos seus filhos, após o término do horário letivo. Salientam-se:

- **As Atividades de Animação e de Apoio à Família** – O AEGS disponibiliza, a todas as crianças da Educação Pré-Escolar, as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF), como parte da componente social da educação pré-escolar (a qual integra, ainda, no caso das famílias que o necessitem, o espaço de tempo antes do início da componente letiva diária, o transporte e o almoço das crianças). As AAAF constituem um tempo de permanência da criança na escola, para além da componente letiva, que assegura às famílias o acompanhamento das crianças após a componente letiva diária e, também, nos períodos de interrupção da componente letiva, sempre que os pais necessitem que os seus filhos permaneçam no estabelecimento. O horário de funcionamento da educação pré-escolar é, desta forma, ajustado às necessidades dos pais, sendo composto por uma componente educativa e por uma componente social – esta assegurada por instituições locais, através de protocolo estabelecido com a Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

- **As Atividades de Enriquecimento Curricular** – O AEGS disponibiliza, a todos os alunos do 1ºCEB, atividades de carácter eminentemente lúdico, sendo de frequência facultativa, mas de oferta obrigatória, que complementam as atividades da componente curricular, desenvolvidas em sala de aula. As atividades de enriquecimento curricular decorrem após a componente letiva. A oferta privilegia as atividades educativas e formativas que incidem nos domínios desportivo e artístico.

1.7. - Atividades de Enriquecimento/Desenvolvimento do Currículo - Clubes, Programas e Projetos

Assumindo-se como um espaço multidimensional, em que o conhecimento científico e a dimensão social são reconhecidos como fatores condicionantes do sucesso pleno dos alunos para a construção de um futuro em que se espera que tenham um papel ativo e assertivo, o AEGS aposta, para além de uma oferta educativa e formativa diversificada, na dinamização de diversos clubes, programas e projetos que proporcionem

aos alunos oportunidades de valorização pessoal e de ocupação plena dos seus tempos escolares, constituindo dispositivos de consolidação e de enriquecimento das aprendizagens curriculares, ao mesmo tempo que se assumem como formas de educação para uma cidadania mais informada e participativa.

Assim, dando cumprimento aos objetivos estratégicos definidos em sede do Projeto Educativo, e tendo em conta os recursos humanos existentes e a procura, por parte dos alunos, o AEGS propõe-se dar continuidade à dinamização dos seguintes clubes, programas e projetos, reforçando a aposta na Educação para a Saúde, para o Desporto, para o Ambiente, para uma Cidadania participada e responsável, para uma Europa que respeite a diversidade de culturas e das tradições dos seus povos e para a Inovação e Mudança.

Clube/Projeto	Objetivos
 <p>Clube da Floresta</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formar cidadãos conscientes para a problemática do Ambiente em geral e do Ambiente Florestal em particular; - Desenvolver a curiosidade, a criatividade a abertura de espírito, a reflexão crítica, a autonomia e o respeito pela Natureza; - Zelar pela manutenção, conservação e dinamização do Bosquete Chapim-real e das zonas reflorestadas pela Comunidade Escolar.
 <p>Clube Europeu</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver Projetos Europeus, dinamizando atividades diversas, relacionadas com a aprendizagem das línguas e culturas estrangeiras; - Desenvolver o espírito europeu na comunidade escolar, assim como divulgar oportunidades existentes na União Europeia do interesse dos alunos.
 <p>Erasmus+</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar no programa europeu que apoia a educação e a formação dos jovens no estrangeiro e que promove a mobilidade e a cooperação com países parceiros da UE, a participação dos jovens na democracia europeia e a aquisição de competências exigidas pelo mercado de trabalho.

 <p>Projetos eTwinning</p>	<p>- Desenvolver projetos colaborativos, via TwinSpace, com alunos e professores de outras escolas, a nível europeu, fazendo parte da mais estimulante comunidade de aprendizagem da Europa.</p>
 <p>Programa de Educação para a Saúde (PES)</p>	<p>- Dinamizar atividades no âmbito da promoção da educação para a saúde em meio escolar: alimentação saudável; saúde mental/prevenção da violência em meio escolar/bullying; educação sexual e DST/SIDA; prevenção de consumos de substâncias psicoativas e prevenção do tabagismo em meio escolar; tolerância e igualdade de género.</p>
 <p>Gabinete do Aluno</p>	<p>- Promover: o atendimento individual e confidencial dos alunos; o encaminhamento dos alunos que necessitem de acompanhamento técnico especializado (psicólogo, médico); o esclarecimento e/ou orientação dos alunos sobre várias temáticas e a articulação com o Programa de Educação para a Saúde.</p>
 <p>Desporto Escolar</p>	<p>- Dinamizar o Projeto do Desporto Escolar nas seguintes modalidades: Atletismo; Escalada; Badminton; Atividades Rítmicas e Expressivas (Dança/ Acrobática); Desporto Adaptado (Bóccia, Natação e Atletismo) e Ténis de Mesa;</p> <p>- Representar o Agrupamento em competições/espetáculos promovidos pelo Desporto Escolar.</p>
 <p>Centro de Formação Desportiva de Atletismo</p>	<p>- Desenvolver o gosto pela prática do Atletismo, diversificando a oferta desportiva do Concelho e proporcionando uma ocupação dos tempos livres de uma forma saudável;</p> <p>- Colmatar as insuficiências resultantes do estilo de vida cada vez mais sedentário das crianças, procurando estimular e enriquecer o seu reportório motor, criando hábitos de prática desportiva nos jovens que incentivem o seu envolvimento futuro no desporto.</p>

 <p>Programa Eco-Escolas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a educação ambiental, para a sustentabilidade e para a cidadania; - Dinamizar atividades de exploração dos temas água, energia e resíduos, visando a melhoria global do ambiente da escola e da comunidade.
 <p>Clube de Informática Robótica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar trabalhos/ projetos no âmbito da Robótica e Programação; - Dinamizar atividades sobre “Segurança na Internet”; - Apoiar a realização de trabalhos de pesquisa.
 <p>Projeto “Gestão e Mediação do Conflitos”</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formar jovens mediadores para a intervenção no recreio e no refeitório, no sentido de promover um clima de paz e de prevenir os conflitos e a indisciplina; - Promover um trabalho de equipa sustentado nos princípios da mediação: voluntariado, confidencialidade e imparcialidade; - Formar cidadãos e cidadãs responsáveis, com espírito de iniciativa e capacidade de diálogo e comunicação.
 <p>Clube de Alemão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para a Língua Alemã; - Fornecer aos alunos ferramentas de trabalho; - Divulgar a cultura e a Língua Alemã; - Enriquecer o currículo dos alunos; - Possibilitar o intercâmbio de culturas.

1.8. - Parcerias

Privilegiando a abertura da escola ao meio, e com o objetivo de potenciar a capacidade de oferta das diversas instituições concelhias e regionais, o Agrupamento tem mantido, ao longo dos anos, parcerias com inúmeras entidades.

Pela importância de que se reveste, salienta-se o trabalho colaborativo com as seguintes entidades, trabalho esse que se pretende reforçar e alargar:

- Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso
- Conservatório de Música de Barcelos
- Juntas de Freguesia
- Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Póvoa de Lanhoso
- Guarda Nacional Republicana
- Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
- Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso
- Associação “Em Diálogo”
- Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião
- Centro Social e Paroquial de S. Gens de Calvos
- Centro Social e Paroquial de Serzedelo
- CIM do AVE – Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave
- ASSIS – Associação de Solidariedade, Integração e Saúde do Norte
- Universidade Católica Portuguesa, Secção do Porto
- Instituto Superior de Estudos de Fafe
- Universidade do Minho
- Braval – Valorização e tratamento de Resíduo
- ABAE - Associação Bandeira Azul da Europa

2. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

O **Projeto Educativo 2019/2022** alicerça-se nos seus antecessores (Projeto Educativo 2013/2016 e 2016/2019), cuja implementação consagrou uma reputada herança de sucesso na formação holística dos alunos e no impacto e no comprometimento com a comunidade em que se insere, constatações que são do domínio público.

Não obstante, o seu diagnóstico estratégico tomou como procedimento da sua elaboração o conhecimento da realidade social, cultural e populacional do território em que se insere e cujas comunidades educativa e discente abrange – cujos dados foram apresentados no ponto anterior, relativo ao Contexto.

No plano curricular, recolheu informações na análise das conclusões exaradas nos documentos avaliativos produzidos pelas diversas estruturas do AEGS, por sua vez resultantes da auscultação da comunidade escolar e da comunidade educativa, mormente os seguintes: Relatório de Avaliação Interna; Relatório de Avaliação do Contrato de Autonomia; Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades e Relatório de Avaliação do Projeto Educativo.

A reflexão resultante do cruzamento de todas as conclusões e recomendações de trabalho permitiu identificar os seguintes pontos fortes e áreas a carecer de melhoria:

2.1. - Pontos fortes

- **Impacto na comunidade educativa:** reconhecimento do bom funcionamento do Agrupamento, nomeadamente no que se refere ao clima de escola, à qualidade dos serviços prestados e à grande evolução dos resultados obtidos ao longo dos últimos anos, potenciando melhores aprendizagens, aumentando a qualidade do sucesso e promovendo o desenvolvimento de competências pessoais e cívicas; concretização de uma Escola recetiva às opiniões e à colaboração da sua comunidade, num espaço aberto ao diálogo, em que alunos, famílias e parceiros locais se sentem participantes; amplo envolvimento da Escola com a comunidade local, ao nível do conhecimento da sua realidade, do seu património e dos seus valores, realizado

de uma forma experienciada e com repercussões ao nível de uma cidadania responsável, participada e comprometida, na busca de soluções para problemas concretos e prementes.

- **Impacto na comunidade escolar:** gestão criteriosa dos recursos materiais e humanos, com vista a um desempenho eficiente e à satisfação dos envolvidos; valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente das lideranças intermédias.
- **Impacto no planeamento e articulação curricular:** clareza, coerência e articulação entre os documentos orientadores da ação do Agrupamento; relevância das opções curriculares constantes dos documentos da escola para o desenvolvimento de todas as áreas de competências consideradas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; aumento substancial de práticas docentes colaborativas, para dar cumprimento a uma escola verdadeiramente inclusiva, com vista à adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos, com efeitos positivos nos resultados escolares e no seu bem-estar e desenvolvimento, com amplo sucesso local e nacional, do Projeto de Autonomia de Flexibilidade Curricular, desafiando a Comunidade Escolar a sair da sua zona de conforto para experienciar novas formas de promover melhores aprendizagens e promovendo, na comunidade escolar e educativa, a apropriação de uma nova imagem de Escola.
- **Impacto na prestação do serviço educativo:** priorização do investimento na formação dos alunos, enquanto cidadãos, valorizando, não só as aprendizagens e as capacidades mas, também, as atitudes e os valores; desenvolvimento do processo educativo orientado por valores de cidadania e de solidariedade com impacto positivo no comportamento dos alunos e no ambiente escolar; aprofundamento das práticas de análise dos resultados, de modo a permitir uma mais eficaz identificação das áreas de sucesso e insucesso e dos motivos explicativos internos e pertinentes, bem como a formulação de ações de melhoria para o sucesso escolar; respostas educativas ajustadas às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos, com efeitos positivos nos resultados escolares, incluindo projetos e parcerias no âmbito nacional e europeu, bem como a seleção e implementação adequada de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

2.2. - Aspetos a melhorar

- **Prosseguir e sistematizar boas práticas docentes:** investimento na formação dos alunos, enquanto cidadãos; valorização equitativa das competências, capacidades, atitudes e valores e do desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos; promoção da articulação entre as propostas, os objetivos estratégicos e as áreas de ação do Agrupamento; realização de atividades abertas à realidade do meio local, comprometendo os alunos com a sua comunidade; generalização do trabalho colaborativo e de pares, designadamente a coadjuvação e o desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular, possibilitando a identificação e divulgação de boas práticas e a reflexão sistemática sobre a eficácia das medidas e estratégias

implementadas; aprofundamento e sistematização dos planos de trabalho de grupo/turma com o intuito de retratar a especificidade de cada grupo ou turma, de aferir as suas dificuldades e potencialidades e de planificar as respetivas atividades curriculares e extracurriculares de forma mais ajustada; utilização de recursos educativos diversificados (bibliotecas escolares, salas de futuro, salas TIC, atelier de aprendizagem); potenciação do atelier de aprendizagem, melhorando a resposta a necessidades específicas dos alunos no que diz respeito à consolidação das práticas sistemáticas e contínuas de avaliação formativa ao serviço das aprendizagens.

- **Melhorar instalações e equipamentos:** realização de obras de requalificação das instalações desportivas; modernização dos equipamentos tecnológicos e da rede digital, adequando-os às atuais exigências pedagógicas.

3. VISÃO, VALORES E MISSÃO

O AEGS é uma comunidade com uma cultura própria, expressa não só nos documentos orientadores da sua ação, o Projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano de Ação Estratégica para a Melhoria dos Resultados Escolares e o Plano Anual de Atividades, como na prática quotidiana de todos os membros da Comunidade Escolar.

Tendo cada Escola/Agrupamento uma identidade própria, a sua evolução e contínua melhoria não se alcançam apenas pelo cumprimento de normativos e receitas pedagógicas externas, mas também pela capacidade de aprender com o seu próprio percurso, mantendo um permanente equilíbrio entre o que se consolidou como património comum, ou tradição, e a necessidade de permanente inovação e adaptação à mudança, reforçando uma cultura de responsabilidade partilhada para ultrapassar os problemas identificados e dar resposta aos desafios que se lhe colocam, como postula o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo o AEGS uma comunidade aprendente e socialmente comprometida, os valores que defende estão intimamente ligados à sua tradição de intervenção social, de defesa do direito dos alunos à sua individualidade e à sua diversidade e de reconhecimento do esforço e do trabalho e cumprem os princípios consagrados na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

Perante tal desígnio, o AEGS está focado numa Educação de Qualidade que começa nos mais novos (na convicção do contributo essencial da educação pré-escolar para um percurso académico com bases sólidas); que tem em atenção cada um dos níveis de escolaridade, as suas características e necessidades específicas; que promove práticas educativas de inovação e de melhoria; que pugna pela sequencialidade e articulação no percurso educativo; que incentiva os alunos a uma cidadania interventiva e solidária; que encoraja o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem

dos alunos e que inclui, na tomada de decisões e nas ações que concretiza, a comunidade que serve, com particular ênfase nos alunos, nos encarregados de educação e nos parceiros educativos, com os quais se honra de manter um clima de diálogo profícuo que se reflete numa participação ampla e contínua.

Convicto da importância da Escola para a formação, a realização e o sucesso dos alunos, como cidadãos competentes, empreendedores autónomos e responsáveis, o AEGS pretende continuar a ser uma referência na comunidade em que se insere, pelo empenho dos seus profissionais numa educação bem-sucedida; pela inovação das suas propostas e práticas pedagógicas e pela sua assertividade na defesa dos valores de cidadania e de solidariedade.

A equidade e a qualidade educativa; a defesa de uma cultura de cidadania ativa e solidária; o rigor e o empenho dos seus profissionais; a inclusão e participação de todos os alunos, das famílias e dos parceiros educativos; a valorização da memória local e a defesa dos valores humanos, constituem a **Visão da Escola** que se persegue.

Os **Valores** são pilares fundamentais da atividade humana, mormente dos agentes educativos. Sendo uma Escola integradora, que valoriza os princípios da cidadania e da consciência social, o AEGS incentiva o respeito pela diversidade humana e cultural; promove o respeito pelos valores democráticos e pelos direitos humanos; promove uma cultura de rigor, exigência e empenho; valoriza o conhecimento e o esforço individual.

É, assim, **Missão do AEGS**, assegurar a formação integral e inclusiva das crianças e dos jovens para o prosseguimento de estudos ou para o mercado de trabalho, não só no plano das aprendizagens, como das capacidades e das atitudes, no respeito pelas suas potencialidades e vocações, ancorando-se numa cultura humanística e científico-tecnológica e no enquadramento axiológico de uma democracia participativa e pluralista. Compete-lhe, igualmente, possibilitar a vivência de situações promotoras do exercício de práticas de autonomia, iniciativa, criatividade, juízo crítico, tomada de decisões, superação de dificuldades, resolução de problemas, proatividade, responsabilidade e intervenção cívica, suscetíveis de potenciarem o seu desenvolvimento pessoal e cívico, dotando-as de capacidades essenciais no cenário de um mundo em mudança. Esta Missão operacionaliza-se assegurando os princípios-pilares do conhecimento: **aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.**

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Afirma-se, deste modo, o **compromisso** com sete **princípios** que consubstanciam os **valores** presentes nas políticas educativas e, concretamente, na Visão e na Missão do AEGS:

1. Princípio da educação para a liberdade e autonomia.
2. Princípio da educação para o desenvolvimento integral.
3. Princípio da responsabilização.
4. Princípio da participação.
5. Princípio da cooperação.
6. Princípio de abertura ao meio e à comunidade.
7. Princípio da inclusão.

Princípios Educativos Valorizados	
Princípio da educação para a liberdade e autonomia	A autonomia como meio de preparar, progressivamente, os alunos para uma participação mais eficaz na aprendizagem ao longo da vida.
Princípio da educação para o desenvolvimento integral	A educação baseada num processo de crescimento, desenvolvimento e aperfeiçoamento das potencialidades de cada aluno nos seus vários domínios (afetivo, cognitivo, social, psicomotor), de modo a contribuir para o seu enriquecimento.

Princípio da responsabilização	Os valores, atitudes e práticas como contribuição para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática, capazes de julgar com espírito crítico e criativo o meio físico e social em que se integram, empenhando-se na sua transformação progressiva.
Princípio da participação	A participação da comunidade educativa numa perspetiva enriquecedora de partilha de conhecimentos e de recursos.
Princípio da cooperação	A troca de experiências, partilha de saberes e confronto de ideias, na busca da aquisição de valores e atitudes de respeito e de aceitação do outro, para uma vivência solidária e democrática.
Princípio de abertura ao meio e à comunidade	Os circuitos de interação entre a escola, a família e outros membros relevantes da comunidade, como forma de desenvolver um trabalho adequado às necessidades do contexto em que o Agrupamento e os alunos se encontram inseridos.
Princípio da inclusão	A escola como espaço de respeito e de valorização da individualidade de cada um e de respostas educativas de excelência ajustadas à riqueza da diversidade da população discente

5. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

O sucesso educativo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de competências científicas, humanas, ambientais, tecnológicas, artísticas, desportivas e de desenvolvimento pessoal e social.

Reconhecidos os pontos fortes e os aspetos a melhorar no AEGS e, com base nestes, definidos os princípios educativos que norteiam o Agrupamento, definem-se os domínios de intervenção.

Para tal, propõe-se que o Agrupamento desenvolva a sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, orientada para um quadro de referência estruturado em 4 **domínios** – Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados – abrangendo um total de 10 **dimensões** e 10 **objetivos estratégicos**.

Domínios	Dimensões	Objetivos estratégicos
Autoavaliação	Auto-avaliação	Aumentar a consistência das práticas de autoavaliação
Liderança e gestão	Liderança	Promover o desenvolvimento profissional - organização, afetação e formação dos recursos humanos
	Gestão	Reforçar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa
	Visão estratégica	Desenvolver projetos e parcerias, ao encontro de soluções que promovam a qualidade das aprendizagens
Prestação do serviço educativo	Inovação curricular e pedagógica	Promover a apropriação contextualizada do currículo e a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso
	Articulação curricular	Desenvolver mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo
	Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	Promover a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos
	Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	Reforçar os procedimentos sistemáticos de avaliação para e das aprendizagens
Resultados	Resultados escolares	Melhorar o sucesso escolar dos alunos – avaliação interna/externa
	Resultados sociais	Promover atitudes e comportamentos de cidadania

Para a sua consecução apresentam-se, por cada domínio e dimensão, o objetivo estratégico, os indicadores de avaliação e meios de verificação, as metas e as ações a desenvolver.

DOMÍNIO – AUTOAVALIAÇÃO	DIMENSÃO – AUTOAVALIAÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Aumentar a consistência das práticas de autoavaliação	<p>Número de reuniões dedicadas à promoção da reflexão entre docentes.</p> <p>Número de encontros de trabalho/debates entre docentes para o intercâmbio de saberes e de experiências.</p> <p>Número de reuniões da equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (AMA).</p> <p>Atas das reuniões.</p> <p>Relatórios de autoavaliação.</p> <p>Relatórios de avaliação da Equipa de Apoio à Melhoria do Agrupamento (AMA).</p> <p>Relatórios das diversas estruturas intermédias do Agrupamento</p>
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Cumprir o Plano de Ação da Equipa AMA. • Aumentar as dinâmicas de autoavaliação para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem. • Aumentar os momentos de análise e reflexão entre os docentes sobre a eficácia do trabalho realizado com vista à melhoria organizacional da escola. • Reforçar o processo de autoavaliação da escola. • 	
AÇÕES A DESENVOLVER	
<ul style="list-style-type: none"> • Calendarizar reuniões periódicas de departamento, conselho de turma, grupo disciplinar e conselho de ano, dedicadas à reflexão sobre os resultados da avaliação dos alunos. • Definir momentos de encontro da comunidade educativa para apresentação de trabalhos e boas práticas. • Reforçar os momentos de reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas. • Prosseguir a realização de reuniões periódicas pela Equipa AMA. • Implementar o Plano de Ação da Equipa AMA. 	

DOMÍNIO – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – LIDERANÇA
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Promover o desenvolvimento profissional. Organização, afetação e formação dos recursos humanos	Número de ações disponibilizadas/horas de formação. Número de ações de formação realizadas. Número de participantes nas ações realizadas. Taxa de frequência de ações nas áreas prioritárias previstas no Projeto Educativo. Relatórios de avaliação e de autoavaliação. Atas das reuniões.
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Promover, pelo menos, a realização de dois momentos de formação sobre temáticas identificadas no Plano de Formação do Agrupamento. • Proporcionar, por ano letivo, uma ação de formação ao pessoal não docente. • Promover práticas de autoformação e formação partilhada. 	
AÇÕES A DESENVOLVER	
<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente do Agrupamento. • Elaborar o plano interno de formação do Agrupamento. • Articular com o Centro de Formação para a concretização das prioridades de formação do Agrupamento. • Promover a participação dos docentes e não docentes em ações de formação interna e externa. • Desenvolver práticas de formação e autoformação que incidam em conteúdos de natureza científico-didática com estreita ligação às áreas disciplinares. • Dinamizar momentos de formação entre docentes, como forma de partilha de conhecimentos, desenvolvimento profissional e desenvolvimento organizacional da escola. 	
DOMÍNIO – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO – GESTÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Reforçar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa	Número de informações divulgadas. Número de ações e atividades divulgadas. Número de participantes em ações e atividades abertas à Comunidade. Número de visitas à página e ao facebook do Agrupamento.

METAS

- Aumentar o número de atividades do PAA divulgadas na página do AEGS.
- Manter semanalmente atualizado o portal do Agrupamento.
- Aumentar o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento junto da Comunidade.
- Aumentar o número de notícias publicadas, anualmente, nos jornais locais e regionais.
- Intensificar e diversificar a afixação de informação nos placards existentes em cada estabelecimento de ensino do Agrupamento.

AÇÕES A DESENVOLVER

- Valorizar o papel do Diretor de Turma/Titular de Turma como elemento privilegiado de ligação escola – família.
- Otimizar os canais de comunicação adequados à divulgação de informação, mantendo-a atualizada.
- Realizar ações que promovam a visibilidade do trabalho desenvolvido pela escola, junto da Comunidade.
- Dar visibilidade e divulgar boas práticas dentro e fora do Agrupamento.
- Divulgar atividades de alunos e professores na página do Agrupamento e na comunicação social local e regional.
- Divulgar os projetos realizados e o conhecimento produzido, na imprensa local e regional.
- Realizar ações que envolvam a comunidade local.
- Divulgar os normativos relevantes para o funcionamento do Agrupamento, através da página do Agrupamento.

DOMÍNIO – LIDERANÇA E GESTÃO	DIMENSÃO –VISÃO ESTRATÉGICA
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Desenvolver projetos e parcerias, ao encontro de soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Número de protocolos e parcerias estabelecidos. Número de ações dinamizadas com a colaboração de entidades parceiras. Número de participações em atividades dinamizadas por entidades parceiras.
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 5% o número de protocolos e parcerias. • Aumentar em 5% o envolvimento das entidades/instituições parceiras nos projetos e atividades do Agrupamento. 	

AÇÕES A DESENVOLVER

- Estabelecer novas parcerias/protocolos, de modo a dar resposta a situações emergentes e decorrentes da prática educativa.
- Valorizar a visão partilhada pelos diferentes atores educativos
- Promover/otimizar a participação do Agrupamento em projetos de iniciativa local, nacional e internacional, com reflexo positivo na melhoria do serviço educativo.
- Promover, através das parcerias, o desenvolvimento de projetos e práticas de abertura à inovação.
- Promover a internacionalização da escola de forma a contribuir para alargar os horizontes dos alunos, fazendo com que os mesmos conheçam outras culturas e costumes.
- Divulgar os projetos realizados e o conhecimento produzido na imprensa local, regional e nacional.
- Promover uma maior articulação entre os diversos ciclos de ensino.

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – INOVAÇÃO CURRICULAR E PEDAGÓGICA
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Promover a apropriação contextualizada do currículo e a diversificação de estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	Atas das reuniões. Relatórios de avaliação das atividades dinamizadas. Relatórios de avaliação do Agrupamento. Percentagem de DAC realizados. Número de alunos que ascendem aos Quadros de mérito de excelência e de cidadania.
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Obter uma taxa de alunos nos quadros de mérito igual ou superior a 10% no 1º ciclo, 7,5% no 2º ciclo e 4% no 3º ciclo. • Obter uma taxa de alunos nos quadros de excelência igual ou superior a 7,5% no 1º ciclo, 4% no 2º ciclo e 1% no 3º ciclo. • Aumentar em 20% o número de DAC realizados. • Aumentar em 10% o número de alunos do 2º e do 3º ciclo que acedem à BE - local privilegiado de pesquisa, de enriquecimento curricular e de utilização das tecnologias da informação. 	

AÇÕES A DESENVOLVER

- Flexibilizar a matriz curricular do 1º,2º e 3º CEB, através de:
 - aumento da carga horária da disciplina de expressões no 1ºCEB - 2º ano;
 - combinação parcial de algumas disciplinas no 2º e 3º CEB;
 - coadjuvância para o desenvolvimento do ensino experimental das ciências;
 - reforço da promoção da educação para a cidadania: disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com 50m/anual, com recurso a 25m da Oferta Complementar;
 - valorização das novas tecnologias: disciplina de TIC com 50m/anual, com recurso a 25m da Oferta Complementar;
 - dinamização de projetos de inovação pedagógica.
- Utilizar estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa.
- Privilegiar a metodologia de projeto e as atividades realizadas no âmbito dos DAC.
- Desenvolver estratégias potenciadoras de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem.
- Valorizar as artes, as ciências e tecnologias, o desporto e as humanidades como componentes estruturantes da matriz curricular.
- Implementar práticas pedagógicas diferenciadas e articuladas entre as várias disciplinas do currículo.
- Promover a partilha/discussão de metodologias inovadoras.
- Desenvolver atividades que promovam métodos de estudo.
- Integrar os recursos da BE e as novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem.
- Dinamizar atividades, programas e projetos que complementem o currículo.

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO · ARTICULAÇÃO CURRICULAR
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Desenvolver mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	Planificações elaboradas a médio e longo prazo. Número de documentos elaborados. Número de reuniões efetuadas. Atas das reuniões.

METAS

- Garantir o conhecimento do Projeto Educativo por parte da Comunidade Escolar e Educativa.
- Fomentar a articulação e sequencialidade curricular.
- Promover a continuidade pedagógica.
- Criar estruturas de articulação entre as diversas modalidades formativas da escola.
- Promover a articulação entre os diferentes documentos estratégicos do Agrupamento.
- Aferir instrumentos e procedimentos de avaliação.
- Promover a articulação interdisciplinar com evidências nas atividades, no âmbito do Plano Anual de Atividades e nos Planos Curriculares de Turma.

AÇÕES A DESENVOLVER

- Promover respostas educativas adaptadas às necessidades de formação dos alunos, com vista ao desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Promover práticas de organização e gestão flexível do currículo e da aprendizagem, para uma educação inclusiva.
- Promover a integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas.
- Criar condições para a sustentabilidade das práticas de regulação por pares.
- Fomentar a definição de estratégias de colaboração sistemática nos diferentes níveis da planificação e desenvolvimento das atividades letivas.
- Reforçar o acesso ao sistema de permuta temporária entre docentes do mesmo grupo disciplinar/grupo de recrutamento.
- Elaborar o Plano Anual de Atividades em função das áreas de intervenção previstas no Projeto Educativo.
- Definir, em Conselho Pedagógico, formas exequíveis de articulação horizontal e vertical do currículo.
- Partilhar recursos e experiências pedagógicas, metodologias e materiais didáticos.
- Promover a construção participada e contextualizada dos Planos Curriculares de Turma, atendendo ao perfil global do nível de aprendizagem da turma e ao seu contexto socioeconómico.
- Implementar projetos comuns aos diferentes níveis de ensino.
- Fomentar o envolvimento dos diferentes atores da comunidade educativa nas atividades escolares.

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ORIENTADAS PARA O SUCESSO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Promover a equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	<p>Número de reuniões de monitorização/avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas.</p> <p>Número de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão.</p> <p>Número de alunos com Plano Individual de Transição.</p> <p>Número de alunos que usufruem de medidas de promoção do sucesso escolar.</p>
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar as Medidas de Promoção do Sucesso Escolar, consoante as necessidades e os recursos existentes. • Promover respostas educativas adequadas à especificidade de cada grupo/turma – criança/aluno. • Garantir apoio pedagógico a todos os alunos sinalizados pelos Conselhos de Turma/ Professor Titular da Turma, sempre que os recursos o permitam. • Avaliar/identificar as necessidades educativas de todos os casos considerados prioritários, entre as referenciações de cada ano letivo. • Assegurar, em cada ano letivo, apoio especializado a todos os alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão. • Criar condições para implementação dos Planos Individuais de Transição dos alunos que usufruem de Medidas Adicionais, mobilizando recursos do Agrupamento e fomentando parcerias com a comunidade local. 	
AÇÕES A DESENVOLVER	
<ul style="list-style-type: none"> • Implementar uma abordagem multinível, através da organização das respostas educativas por patamares • Promover ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, como os oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos. • Implementar práticas de promoção da excelência escolar. • Promover o recurso à diversificação de práticas e instrumentos de avaliação. • Priorizar a avaliação formativa, sistemática e contínua para as aprendizagens. • Qualificar e intensificar a informação devolvida às crianças, aos alunos e às famílias. • Informar, formar e apoiar os docentes ao nível das estratégias de diferenciação pedagógica. • Adequar e diversificar metodologias e práticas educativas. • Promover atividades de compensação, de recuperação e de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. • Esclarecer os Pais e/ou Encarregados de Educação sobre as ações de diferenciação pedagógica para a melhoria dos resultados dos alunos. 	

- Implementar o programa de tutorias na modalidade de apoio a estratégias de estudo, orientação e aconselhamento, para os alunos com dupla retenção.
- Proceder à referência/encaminhamento e avaliação dos alunos com necessidades educativas.
- Articular o trabalho a desenvolver pelos diferentes intervenientes no processo educativo dos alunos com necessidades educativas.
- Implementar medidas de apoio para a totalidade dos alunos referenciados com necessidades educativas
- Incentivar a participação dos alunos com necessidades educativas nas atividades extracurriculares, de acordo com as suas capacidades e motivações.
- Implementar medidas de transição para a vida ativa e promover o respetivo acompanhamento.
- Desenvolver parcerias com os serviços locais de saúde, de segurança social, ou outros, em busca de respostas articuladas, eficazes e especializadas a disponibilizar aos alunos.

DOMÍNIO – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	DIMENSÃO – ENSINO/ APRENDIZAGEM/ AVALIAÇÃO
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Reforçar os procedimentos sistemáticos de avaliação para e das aprendizagens	Número de reuniões dedicadas à análise e reflexão sobre e para as aprendizagens. Atas das reuniões.
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as dinâmicas de avaliação para e das aprendizagens. • Aumentar os momentos de análise e reflexão entre os docentes sobre a eficácia do trabalho realizado. • Consolidar práticas sistemáticas e contínuas de avaliação formativa ao serviço das aprendizagens. 	
AÇÕES A DESENVOLVER	
<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros e debates sobre conceções de avaliação (identificação, desconstrução e reconstrução de conceitos) • Reforçar o trabalho colaborativo das equipas pedagógicas, de forma a uniformizar metodologias, critérios, modalidades e instrumentos de avaliação. • Conceber e analisar técnicas, instrumentos e procedimentos de avaliação para as aprendizagens. • Aferir instrumentos e procedimentos de avaliação. • Fomentar a utilização sistemática de mecanismos de avaliação, através de monitorizações periódicas e implementação de planos de ação de melhoria. • Promover a análise comparativa entre os resultados internos e os resultados externos. • Realizar reuniões periódicas das diversas estruturas pedagógicas dedicadas à reflexão sobre os resultados da avaliação dos alunos, para monitorizar progressos, redefinir estratégias e avaliar a eficácia das aprendizagens e do ensino. 	

DOMÍNIO – RESULTADOS	DIMENSÃO - RESULTADOS ESCOLARES
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p>Melhorar o Sucesso Escolar dos Alunos – Avaliação Interna e Externa:</p> <p>Taxa de transição com sucesso do 1.º ano para o 2.º ano.</p> <p>Sucesso pleno no final do 2.º CEB.</p> <p>Sucesso interno no 3º Ciclo.</p>	<p>Taxas de aproveitamento dos alunos nas avaliações periódicas (final de 1.º e 2.º períodos).</p> <p>Percentagem de alunos que transitam do 1.º para o 2.º ano com sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática.</p> <p>Percentagem de alunos que transitam do 2.º para o 3.º ano com sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática.</p> <p>Taxa de transição de 5.º ano para 6.º ano.</p> <p>Percentagem de alunos que transitam para o 6.º ano sem níveis negativos.</p> <p>Percentagem de alunos aprovados no final de ciclo sem níveis negativos.</p> <p>Taxa de transição de 7.º ano para 8.º ano. Taxa de transição de 8.º ano para 9.º ano. Taxa de aprovação no final do ciclo.</p> <p>Taxa de transição do 7.º e 8.ºanos sem retenções.</p> <p>Taxa de aprovação no 9.º ano sem retenções.</p> <p>Classificação dos alunos nas Provas de Aferição.</p> <p>Classificação dos alunos nas Provas Finais.</p>
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa anual de transição com sucesso no 1.º ano na disciplina de Português, 93% e na disciplina de Matemática, 94%. • Taxa anual de transição no 2.º ano – 94%. • Taxa de alunos que transitam sem negativas, 90%. • Taxa de sucesso pleno, 75%. • Taxa de sucesso interno no 3.º CEB, 92%. • Taxa de sucesso perfeito no 3.º CEB, 56%. • Taxa de alunos que concluem o 9.º ano sem retenções, no seu percurso escolar, 65%. • Igualar, a média do Agrupamento nas Provas Finais à média nacional. • Manter o nível positivo na média do Agrupamento nas Provas Finais. • Igualar ou melhorar a média do Agrupamento nas Provas de Aferição, tendo por referência a média nacional. 	

AÇÕES A DESENVOLVER

- Definir, em Conselho Pedagógico, critérios gerais e específicos para a constituição de turmas e a avaliação dos alunos, depois de ouvidos os Conselhos de Ano e os Departamentos Curriculares.
- Potenciar, sempre que possível, a constituição de equipas pedagógicas no decurso do ciclo em que se encontram os alunos.
- Promover a diferenciação pedagógica e a adequação do currículo, como forma de motivação e de promoção do sucesso dos alunos.
- Estabelecer, no início do ano letivo, critérios uniformes de intervenção no âmbito da promoção de atitudes assertivas, por parte dos alunos.
- Criar condições para a realização de reuniões de articulação curricular entre docentes dos diferentes níveis de educação e de ensino.
- Organizar pequenos grupos de trabalho para a construção de materiais pedagógicos, ao nível dos diferentes grupos disciplinares/disciplinas e conselhos de ano.
- Promover a reflexão, em conselho de turma, grupo disciplinar e conselho de ano, sobre os resultados da avaliação trimestral/final dos alunos.
- Diagnosticar as causas de insucesso dos alunos e definir estratégias de melhoria.
- Diversificar estratégias com vista à aquisição de metodologias de trabalho e a superação das dificuldades dos alunos.
- Criar mecanismos de monitorização e acompanhamento das práticas pedagógicas.
- Proceder à despistagem precoce de situações que possam indiciar problemas que prejudiquem a aprendizagem, valorizando os recursos disponíveis.
- Reforçar os instrumentos e atividades de avaliação formativa.
- Organizar, dinamizar e monitorizar a eficácia dos apoios aos alunos com dificuldades, garantindo medidas de diferenciação pedagógica, apoio individual ou em grupo e o funcionamento do atelier de aprendizagem.
- Promover parcerias pedagógicas – Coadjuvação.
- Potenciar a diversificação de metodologias e recursos educativos, nomeadamente através do recurso às novas tecnologias e ao ensino experimental.
- Utilizar a plataforma “+ Cidadania” no 1º CEB.
- Criar condições para a operacionalização do projeto da Escola Virtual.
- Implementar medidas de ensino em equipa (Ciências experimentais, Educação Física e Educação Artística).
- Dar continuidade à implementação de Eixos e Ninhos.
- Promover Tutorias Pedagógicas para alunos com 2 ou mais retenções.
- Dinamizar o Atelier de Aprendizagem.
- Organizar um apoio diversificado para os alunos com melhores resultados.
- Potenciar a utilização das BE (Bibliotecas Escolares) como espaços multifuncionais.
- Ocupar, sempre que possível, o tempo escolar dos alunos, incluindo alunos com ordem de saída da sala de aula.
- Diagnosticar dificuldades na integração dos alunos oriundos de países estrangeiros e elaborar um plano individual de integração em cooperação com

a respetiva família.

- Potenciar práticas de reforço positivo dos alunos.
- Articular as atividades do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) com as restantes estruturas de orientação educativa.
- Promover um maior envolvimento e corresponsabilização dos encarregados de educação na construção dos percursos escolares dos alunos.

DOMÍNIO – RESULTADOS	DIMENSÃO - RESULTADOS SOCIAIS
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MEIOS DE VERIFICAÇÃO
<p>Promover Atitudes e Comportamentos de Cidadania:</p> <p>Cumprimento de regras de disciplina</p> <p>Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades</p>	<p>Percentagem total de ocorrências registadas no final de cada período/ano letivo. Percentagem total de processos disciplinares no final de cada período/ano letivo.</p> <p>Percentagem total de ocorrências registadas nos intervalos no âmbito do programa “Gestão e Mediação de Conflitos em Contexto Escolar” no final de cada período/ano letivo.</p> <p>Número de presenças dos encarregados de educação em reuniões.</p> <p>Número de contactos efetuados pelos e para os encarregados de educação.</p> <p>Número de alunos que participam em clubes e projetos do Agrupamento.</p> <p>Número de atividades propostas e dinamizadas pelos alunos.</p> <p>Registo de abandono escolar, no final de cada período letivo.</p> <p>Grau de satisfação dos atores escolares.</p>
METAS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em 20% o número de participações de ocorrências, relativamente ao mesmo período do ano anterior. • Reduzir em 20% o número de processos disciplinares, relativamente ao mesmo período do ano anterior. • Aumentar em 15% o envolvimento dos Pais e EE na vida do Agrupamento. • Aumentar em 10% o número de participantes em clubes e projetos do Agrupamento. • Aumentar em 5% o número de atividades propostas e dinamizadas pelos alunos. • Aumentar em 5% o número de atividades que promovam a valorização das diferentes capacidades dos alunos. • Aumentar em 1% o número de atitudes exemplares por parte dos alunos, através da emissão de louvores pela Diretora. • Garantir uma taxa de abandono escolar de 0%. 	

AÇÕES A DESENVOLVER

- Valorizar a componente de Cidadania constante da matriz curricular dos vários ciclos de ensino/anos de escolaridade:
- - Educação Pré-escolar: na área transversal de Formação Pessoal e Social; - 1º Ciclo: na componente de Cidadania e - Desenvolvimento, de forma transversal na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar; - 2º e 3º: na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
- Divulgar o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e as normas constantes do Regulamento Interno do Agrupamento.
- Definir estratégias comuns de atuação no seio do Conselho de Turma/Conselho de Ano.
- Promover a realização de ações/reflexões sobre questões de disciplina, cidadania e ação cívica no Agrupamento, numa perspetiva de educação para os valores.
- Proporcionar uma maior auscultação, participação e envolvimento dos alunos nas decisões fundamentais do Agrupamento.
- Dinamizar o Conselho Consultivo de Alunos e as Assembleias de Delegados de Turma.
- Promover e valorizar o sucesso dos alunos no domínio do desenvolvimento cívico, desde a educação pré-escolar.
- Promover a aquisição, por parte dos alunos, de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção de uma conduta pautada por valores fundamentais (solidariedade, ajuda, tolerância, justiça social, respeito pelo outro) e por relacionamentos positivos.
- Promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na Comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar.
- Fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola.
- Promover a ação da EPD - Equipa Para a Disciplina.
- Desenvolver o programa de promoção de comportamentos positivos – Disciplinómetro.
- Desenvolver o Programa “Gestão e Mediação de Conflitos”.
- Revitalizar o Gabinete do aluno.
- Ocupar, de forma estruturada e formativa, os tempos livres dos alunos.
- Redirecionar o papel das equipas multidisciplinares.
- Criar redes informais de apoio familiar, através do estabelecimento de parcerias.
- Recorrer aos serviços de Psicologia sempre que se verifique, por parte de qualquer aluno, a reincidência de comportamentos disruptivos.
- Desenvolver iniciativas de aproximação ao Agrupamento de Pais e Encarregados de Educação.
- Articular os projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros projetos realizados na escola, com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, em parceria com a família e a comunidade.
- Incentivar os alunos a cumprir os deveres consagrados no Regulamento Interno do Agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

6. INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

O Projeto Educativo operacionaliza-se, quotidianamente, através das práticas letivas, das tomadas de decisão das estruturas de orientação educativa e das ações dos diversos agentes educativos.

Alguns instrumentos, todavia, suportam, consubstanciam e organizam a sua missão e as suas perspetivas de intervenção.

É o caso dos documentos orientadores e organizadores, quer ao nível das diversas estruturas de orientação pedagógica, quer ao nível central, com relevo para o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades do Agrupamento, a que, a partir de 2016/2017, se acrescenta o **Plano de Ação Estratégica do Agrupamento (PAE)**, documento elaborado no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, através do qual o AEGS elenca os seus principais constrangimentos, ao nível dos resultados sociais e académicos, e define as medidas de intervenção, assumindo um compromisso social e as metas de sucesso que se propõe alcançar, num espaço temporal de dois anos letivos, tendo como título **Intervir, Aprender e Melhorar** - Promover e Qualificar o Sucesso na Escola.

7. PROCEDIMENTOS DE DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO

7.1. - Divulgação

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio emerge de uma construção partilhada: dialogada, colaborativa, reflexiva, englobando representantes da comunidade educativa - assim, é do conhecimento público.

A sua elaboração é da competência do Conselho Pedagógico do Agrupamento. A sua aprovação é da competência do Conselho Geral do Agrupamento.

Será, igualmente, alvo de apresentação pública em outras reuniões institucionais: reuniões de Assembleia de Pais, realizadas nos diversos Estabelecimentos de Ensino do AEGS; reuniões de Assembleias de Pessoal Docente e de Pessoal Não Docente.

Será, ainda, dado a conhecer, na sua versão digital, na plataforma *online* do Agrupamento.

A sua versão impressa estará disponível, em todos os Estabelecimentos de Ensino, para consulta por qualquer elemento da Comunidade Educativa que o solicite.

7.2. - Monitorização e Avaliação

O Projeto Educativo deverá enquadrar e orientar toda a ação do Agrupamento ao longo dos próximos três anos. Será operacionalizado, através dos Planos Anuais de Atividades, pelos Departamentos, Grupos Disciplinares, Conselhos de Turma, Conselhos de Ano, pelos Docentes Titulares de Turma e pela atividade de cada elemento da Comunidade Escolar. O processo de avaliação é parte integrante do Projeto Educativo que, enquanto documento aberto e dinâmico, só se concretiza com um acompanhamento contínuo e uma avaliação permanente, de caráter formativo, quer do processo quer dos resultados que vão emergindo do mesmo, no sentido de promover a qualidade do ensino e de melhorar a sua ação educativa.

O acompanhamento do processo de avaliação será efetuado por uma equipa de trabalho (a nomear pelo Conselho Pedagógico) que acompanhará, de forma sistemática e continuada, a execução do Projeto Educativo. Esta equipa deverá elaborar um relatório anual que, depois de devidamente apresentado e analisado pelo Conselho Pedagógico, será submetido à aprovação do Conselho Geral.

Este relatório será elaborado tendo em conta as opiniões dos professores e educadores (através dos relatórios anuais das estruturas de supervisão educativa do Agrupamento) e dos encarregados de educação (através das Associações de Pais, quando existam, ou da análise de inquéritos).

O Conselho Geral do Agrupamento é o órgão responsável, em última instância, pela avaliação final do Projeto Educativo, com base no relatório elaborado pelo Conselho Pedagógico. Cabe, portanto, ao Conselho Geral a análise dinâmica do trabalho desenvolvido ao longo da vigência do projeto e a realização do balanço da consecução das metas inicialmente propostas, elaborando um parecer global que contemple os seguintes parâmetros:

- ✓ **Conformidade** - comparação das ações realizadas com os objetivos, estratégias e metas estabelecidas;
- ✓ **Eficiência** - verificação da maximização dos recursos utilizados, postos à disposição do Agrupamento;
- ✓ **Pertinência** - verificação da correspondência das ações previstas e desenvolvidas às reais necessidades de cada escola;
- ✓ **Consistência** - entre os objetivos a atingir;
- ✓ **Eficácia** - avaliação dos resultados comparando-os com os recursos investidos.

Para além destes parâmetros, esse parecer englobará também as recomendações e orientações do trabalho futuro que se achar pertinente, sendo dirigido ao Conselho Pedagógico e à Diretora do Agrupamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos convictos de que o Projeto Educativo 2019/2022 será, para a comunidade AEGS, um imprescindível sustentáculo para o trabalho e para a prossecução dos bons resultados alcançados – realizado em diálogo com a comunidade.

Fazendo jus ao Agrupamento Gonçalo Sampaio, ao qual se destina, mais do que cumprir normativos que incentivam novas formas de olhar e novas práticas, o Projeto Educativo, longe de um mero documento para arquivo, apropriou-se da mudança para investir na difusão e na implementação de princípios e de valores; na disseminação e consolidação de práticas pedagógicas que priorizam o papel dos alunos, desafiando-os a ser coautores no desenvolvimento das vivências, dos valores, das atitudes e das aprendizagens que são essenciais – porque o indivíduo de sucesso é um cidadão de sucesso: aquele que, detendo saberes, é capaz de pô-los em prática, com e para os outros.

Reitera-se, assim, uma afirmação que espelha o AEGS na sua plenitude: É essa a Escola que somos; é essa a Escola que queremos continuar a ser: uma Escola que faz a diferença.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico em 06 de dezembro de 2019

Aprovado em reunião de Conselho Geral em 09 de dezembro de 2019